



A ABORDAGEM NO TRATAMENTO DA ANOREXIA ATRAVÉS DA ANÁLISE FÍLMICA

MAISA ANGÉLICA MENDES DE MATOS; ANA CAROLINA SOUSA FARRAPEIRA; JEAN LUCCA BEZERRA BARBOSA; MARINA LOPES SANTANA; SOL DE OLIVEIRA GOULART

INTRODUÇÃO: O filme “O mínimo para viver”, dirigido por Marti Noxon, aborda a história de uma jovem que está lidando com um transtorno alimentar que tem acometido jovens no mundo inteiro: a anorexia nervosa. A paciente já não tem esperança de melhora em seu quadro, entretanto isso muda ao conhecer um médico que possui métodos não convencionais no tratamento. A Anorexia Nervosa é um tipo de Transtorno Alimentar que envolve graves perturbações no comportamento alimentar, sua principal característica é o medo de engordar. Ademais, com a fragilidade emocional e a grande taxa de desistência do tratamento é possível perceber a importância do tratamento humanizado. **OBJETIVOS:** Analisar os benefícios da abordagem humanizada para tratamento da anorexia, através da análise crítica do filme “O mínimo para viver”. **METODOLOGIA:** A presente revisão bibliográfica foi baseada em trabalhos nas plataformas de dados como Pubmed e Scielo, nas línguas inglesas e portuguesas, e pela análise do filme “O mínimo para viver”, de 2017, da diretora Marti Noxon. **RESULTADOS:** A anorexia é uma doença de cunho emocional, logo o tratamento humanizado e uma boa relação médico-paciente fazem a diferença no acompanhamento. A escuta qualificada e o diálogo produtivo, torna possível o estabelecimento de relações que estimulem a participação e a autonomia dos pacientes. Assim, o profissional estabelecerá uma comunicação, informando o paciente sobre o seu estado físico, as implicações e o prognóstico. De modo análogo, a família também deve ter seu espaço de escuta assegurado. O filme consegue abordar muito bem a importância desse tipo de intervenção, pois os pacientes se sentem encorajados a seguir o tratamento e enxergam o motivo pelo qual estão ali. **CONCLUSÃO:** Pacientes com anorexia que realizam um tratamento humanizado, com uma relação médico-paciente eficaz apresentam melhora rápida do quadro clínico, pois esse método busca garantir recursos e incentivos que aumentam a aderência e a eficácia do tratamento. Ademais, observou-se, através do filme um exemplo claro da melhora que acompanha o tratamento humanizado, no que tange à promoção de um ambiente seguro e manutenção dos laços entre o paciente e a equipe multidisciplinar, se distanciando de uma abordagem hospitalocêntrica e medicamentosa.

Palavras-chave: Anorexia, Escuta ativa, Empatia, Relação, Médico-paciente.